

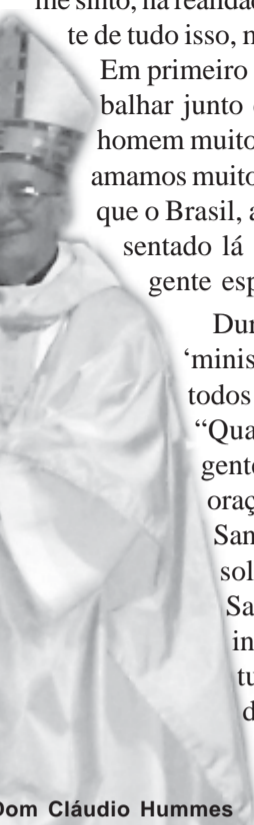
"Estaremos juntos espiritualmente"

Antes de viajar, Dom Cláudio Hummes se despediu da Diocese de Santo André

O Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Cláudio Hummes, presidiu celebração eucarística no dia 20 de novembro de 2006 na Catedral Nossa Senhora do Carmo. A visita aconteceu porque D. Cláudio deve morar e trabalhar em Roma por causa da nomeação, pelo Papa Bento XVI, para assumir o cargo de Prefeito da Congregação para o Clero.

"É um momento muito emocionante, de despedida, mas também de convivência ao redor da Eucaristia. Eu me perguntava 'como faço para me despedir do ABC?'. Foi aqui onde passei a maior parte da minha vida de bispo, e quando recebi o convite para vir celebrar fiquei muito feliz. Vou levá-lo no coração e creio que estaremos juntos espiritualmente", disse D. Cláudio no início da missa.

Após a missa, em entrevista coletiva, D. Cláudio disse como se sente ao ser



Dom Cláudio Hummes

escolhido para um cargo tão importante: "Eu me sinto, na realidade, muito pequeno diante de tudo isso, mas por outro lado feliz.

Em primeiro lugar porque posso trabalhar junto com o papa, que é um homem muito querido, que todos nós amamos muito. E depois também porque o Brasil, assim, pode ficar representado lá [no Vaticano], o que a gente espera fazer bem."

Durante a homilia, o novo 'ministro' do papa pediu que todos rezem por seu futuro: "Quando se lembrarem da gente, façam uma pequena oração para que o Espírito Santo nos ilumine, nos console, e para que o Espírito Santo me transforme num instrumento para, sobretudo, ajudar o Santo Padre no trabalho dele". ■

Reportagem:
Camila Diniz e
Filipe Domingues

A Comunidade Presenciou

Presépio Vivo: No dia 31 de outubro, as crianças da catequese representaram para pais, amigos e catequistas a Anunciação e o Nascimento de Cristo. A apresentação foi muito bem elaborada e repleta de gestos que mostraram a alegria da vinda de Jesus no meio de nós.

Confirmação: No dia 12 de novembro, foi ministrado o sacramento do Crisma a jovens e adultos da Catedral, na missa das 11h. Os crismandos vinham se preparando para receber o sacramento desde o início do ano. A celebração foi presidida por Pe. Décio, conforme delegação do bispo diocesano, D. Nelson Westrupp, scj. Que nossos crismandos possam assumir com coragem o compromisso adquirido no batismo e agora confirmado no Crisma!

Primeira Eucaristia: Também no dia 12 de novembro, aconteceu a missa de primeira comunhão de crianças e adolescentes de nossa comunidade. Eles já vinham se preparando para receber o corpo e o sangue



O sacramento do Crisma

de Cristo pela primeira vez desde o início do ano passado. Que esta seja apenas a primeira entre as muitas celebrações eucarísticas das quais nossos jovens participarão!

Aos dizimistas: Mais uma vez, nosso agradecimento fraternal. O pouco que damos é uma pequena parte das grandes graças que recebemos.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama quem dá com alegria" (2Cor 9,7)

Para se tornar dizimista, procure a Secretaria ou ligue 4436-7988.

Em setembro arrecadamos:

R\$ 8.305,50

Em outubro arrecadamos:

R\$ 7.030,10

Presépio Vivo

Fique Por Dentro

01/12 Missa do Sagrado Coração de Jesus - Adoração do Santíssimo, às 15h

02/12 Devoção Mariana do 1º Sábado, às 15h

Montagem do Presépio da Catedral, às 9h

Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Flávio - 6 anos

03/12 Café da Manhã da Família, às 9h

04/12 Café da Solidariedade

06/12 Chá Bingo, às 14h

08/12 Solenidade da Imaculada Conceição - Missas às 7h, às 15h e às 19h

Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Décio - 10 anos

09/12 Missa em Ação de Graças aos Aniversários de Ordenação de Pe. Décio e Pe. Flávio, às 16h

10/12 Dia da Partilha

16/12 Missa em Louvor a N. Sra. do Carmo - Missa às 16h

Missa do Dizimista, às 16h

Encerramento da Novena de Natal, às 16h

17/12 Missa do Dizimista, às 8h, às 11h e às 19h

24/12 Quarto Domingo do Advento, Missas às 8h e às 11h

Missa Solene da Véspera de Natal, às 20h

25/12 Missa do Dia de Natal, às 11h e às 19h

29/12 Missa da Misericórdia, às 15h

31/12 Missa às 8h e às 11h

Missa Solene do Ano Novo, às 20h

Horários de Missas

2ª-feira: 7h e 15h

De 3ª-feira a 6ª-feira: 7h e 19h

Sábado: 16h

Domingo: 8h, 11h e 19h

Última 6ª-feira do mês: 15h

(Divina Misericórdia)

Oração do meio-dia

De 2ª-feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, às 12h.

Batizados: Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.

Casamentos: 5ª-feira e 6ª-feira: às 20h

Sábados: a partir das 17h30 até as 20h30

Confissões:

3ª-feira e 5ª-feira: das 8h às 11h30

4ª-feira e 6ª-feira: das 15h às 18h

Paróquia N. Sra. do Carmo e Catedral Diocesana

Praça do Carmo, s/nº - Centro

Santo André - SP

CEP: 09010-020 - Tel/Fax: 4436-7988

Homepage: www.catedraldocarmo.org.br

Email: secretaria@catedraldocarmo.org.br

Horários de atendimento:

2ª-feira a 6ª-feira: das 6h30 às 20h

Sábado: das 8h às 12h



Catedral

Paróquia N. Sra. Do Carmo e Catedral Diocesana

Diocese de Santo André/ SP

www.catedraldocarmo.org.br

Distribuição Gratuita

Informa

Ano VIII – Dezembro / 2006
nº 45

O que o Natal significa para nós?

"Natal é o nascimento de Jesus. Reunimos a família e vamos à missa para que Deus também esteja presente entre nós."

Benedita de Araújo
Carvalho, 58 anos



"Natal é tempo de Jesus, tempo de luz e de contemplação do rosto de Deus, feito um de nós. Por meio do Verbo, imagem visível do Pai, o Reino de Deus está ao nosso alcance."

Dom Nelson



Westrupp, scj, 67 anos

"Natal é uma alegria! Como é o nascimento de Cristo, Ele nasce em cada pessoa. Que Deus esteja em cada um de nós!"

Sérgio Alexandre Baldassin, 38 anos



"Natal é momento de fazer oração e de desejar paz para o ano todo, principalmente para que ninguém fique doente!"

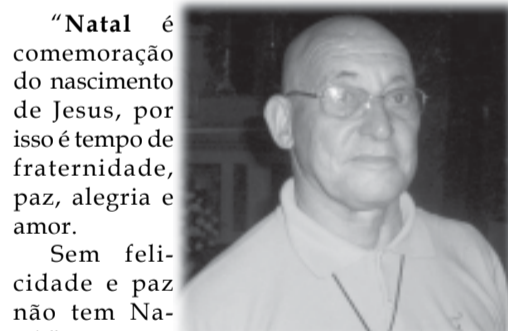
Orminda do Valle Antunes,
78 anos



"Natal é comemoração do nascimento de Jesus, por isso é tempo de fraternidade, paz, alegria e amor.

Sem felicidade e paz não tem Natal!"

José Silva Filho, 67 anos



"Natal é reunião de família. No nascimento de Jesus a gente comemora porque sem Ele não tem festa!

Sempre desejamos saúde, paz, alegria e união com as pessoas."

Nair Augusta Faccioli, 50 anos



"Natal é luz, alegria, esperança. É o avivamento da fé.

Com a reunião da família temos fraternidade, por isso comemoramos todos juntos."

Darci Bombana, 66 anos



"Natal é um dia muito importante para nós, mas temos que lembrar que o aniversário é de Jesus. Temos que presentear-lo com orações, respeitando os mandamentos e o próximo."

Rafael Coutinho Diniz, 11 anos



"Hoje nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor!" (Lc 2, 11)

FELIZ NATAL

Editorial

Novena de Natal

Natal é o Encontro de Deus com a Humanidade. Precisamos dar mais valor à celebração do Santo Natal. Mas dar valor não quer dizer valor comercial, como vem acontecendo em nosso mundo. Quer dizer valorizar e expressar a profunda gratidão que temos diante do fato do Filho de Deus nascer entre nós, para revitalizar nossa fé, e transmitir com alegria a esperança de um mundo novo. Sua vinda é uma bênção que enche nossos corações de alegria!

Para comemorar o Natal de Jesus, realizamos a cada ano, os encontros da Novena de Natal. São momentos de oração e de meditação para refletirmos, em nosso círculo de família cristã, sobre a vinda do Senhor. Com os subsídios preparados especialmente para tal momento, podemos seguir o objetivo de reflexão com embasamento.

O subsídio da CNBB, por exemplo, nos orienta a relacionar Antigo e Novo Testamentos, de maneira que possamos entender que a chegada de Jesus entre nós já era anunciada pelos profetas: "O próprio Senhor vos dará um sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará 'Deus Conosco'" (Is 7, 14). Quando abrimos nossos corações para a forte relação que existe entre os Testamentos, compreendemos claramente como os textos são coerentes entre si. Por meio da meditação podemos acompanhar também a difícil trajetória de Maria e José, desde a Anunciação pelo Anjo Gabriel, até o nascimento do Menino. Só com a força do Espírito Santo eles foram capazes de enfrentar tantos desafios.

A novena de 2006 vem a ser, ainda, uma preparação para o V CELAM (Conferência do Episcopado Latino-Americano). O tema da V Conferência é: "Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que n'Ele nossos povos tenham vida. 'Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida'".

Que neste Natal possamos envolver nossa família junto à Palavra. Sejamos, então, discípulos e missionários de Jesus, na bênção do Menino que nos traz vida nova! ■

Expediente - PasCom

Conselho Editorial

Pe. Décio Rocco Gruppi

Pe. Flávio Gomes de Alcântara

Camila Diniz Filipe Domingues

Celso Luiz Zanetti Jr. Loredana Di Giuseppe

Danielle Castana Sandra Zanetti

Tiragem: 2.000 exemplares

Palavra do Padre

Mensagem de Natal: O Presépio

O presépio quer mostrar a condição humilde, simples, pobre na qual o Menino Deus, Jesus Cristo, penetra a história humana. Essa representação do nascimento quer motivar cada ser humano a acolher Jesus em sua casa e em sua vida. No Natal Deus aparece na forma humana frágil, feito uma criança. Com choro doce, para ficar junto de nós e nos libertar do mal, do pecado, da dor, tristeza, frustrações, desilusões. Por isso, Deus se dá de presente à humanidade para realizá-la. A humanidade não acolheu bem a Deus, que teve que nascer na pobreza, no frio, no escuro e no silêncio de uma gruta, porque não havia lugar para ele na estalagem dos seres humanos.

São Francisco, ao propor a representação do nascimento de Jesus através do presépio, queria mostrar a realidade pobre assumida por Deus, ao participar da história humana. Mas o presépio também nos convida a acolhermos Jesus, em nossa pobre condição humana, oferecendo os nossos corações calorosos, cheios de amor para que ele possa nascer, crescer... fazendo acontecer a história salvífica do Pai, na ação santificante do Espírito, dando sentido à história dos seres humanos, ou melhor, plenificando a história. No presépio aparece “a bondade e o amor humanitário de Deus, nosso Salvador” (Tt 3,4). Deus se faz humano, infinito em amor, a ponto de se aproximar de nós, na pessoa de Jesus de Nazaré. No Natal, Deus mostra que é capaz de se fazer realmente outro, um homem como um de nós, sem deixar de ser Deus. Fato que o presépio testemunha e representa.

O presépio mostra que vale a pena ser pessoa humana. Deus quis ser uma delas. Nos olhos do Menino-Deus há um sorriso para a humanidade. Tentemos, no Natal e a cada dia, sermos bons, melhores e realmente irmãos uns dos outros. Vivamos com alegria, sejamos mais carinhosos, caridosos, bons, sinceros, leais, justos e, sobretudo, amorosos. No presépio, Deus nos mostra que tudo isso é possível.

Que o Menino Jesus, abençoe e santifique sua família, iluminando o ano que está para nascer. **FELIZ NATAL.**

Pe. Décio e Pe. Flávio



Prioridades definidas

Assembléia Diocesana levanta as maiores necessidades de nossa Diocese

Serviço, Diálogo, Anúncio e Testemunho de Comunhão. Estas são as quatro comissões em que foram distribuídos setecentos delegados representantes de todas as paróquias da Diocese de Santo André durante a VII Assembléia Diocesana. A reunião aconteceu no dia 15 de novembro de 2006.

Na noite do dia anterior, 14 de novembro, houve uma missa de abertura da Assembléia, presidida pelo bispo diocesano, Dom Nelson Westupp, scj. “A realização da VII Assembléia Diocesana de Pastoral quer dizer para a nossa diocese um marco histórico, e um ponto de referência obrigatório para nossa caminhada pastoral e evangelizadora”, diz D. Nelson.

Ele lembrou, ainda, que a assembléia é um momento de discutir interesses e dificuldades em comum, buscando propor novos objetivos, pensando no todo: “Paulo recomenda vivamente que nos deixemos guiar pelos mesmos propósitos e pelo mesmo amor, harmonia, buscando a unidade. O desenrolar de uma assembléia como a nossa é caracterizado pela busca daquilo que nos une e reconcilia, procurando o que nos aproxima e põe em comunhão uns com os outros.”, diz o bispo.

O encontro serviu para definir três prioridades para cada uma das quatro comissões. A escolha das prioridades é uma importante etapa para a preparação do plano de ação pastoral, que será utilizado nos próximos três anos.

Os temas mais recorrentes durante a escolha das prioridades foram: o trabalho social, a formação dos agentes, a evangelização por meio de missões, o ecumenismo, a família e a juventude.

“Avancemos nos caminhos da evangelização, hoje, amanhã e sempre!”, diz D. Nelson Westupp. ■

Erramos

- Na edição passada, de novembro de 2006, dissemos que neste Advento iniciásemos as leituras do ano B. Na verdade, termina o ano B e inicia-se o ano C, diferentemente do que foi informado;

- Também na edição de novembro publicamos, na coluna “Comunidade em Perfil”, foto e legenda trocadas. No texto que falava da Família Pill deveríamos ter publicado a foto que segue e não a foto da Devolução Mariana, como fizemos. A imagem publicada deveria ter sido colocada na coluna “A Comunidade Presenciou”, falando das Capelinhas de N. Sra. do Carmo. ■



Família Pill

Comunidade em Perfil

Alegria que transborda

Motivação e alegria. Estas são características de que Darci Cabral de Lima, natural de Recife (PE) parece gostar mais. Darci se mudou para São Paulo há quinze anos e logo em seguida começou a frequentar a Catedral.

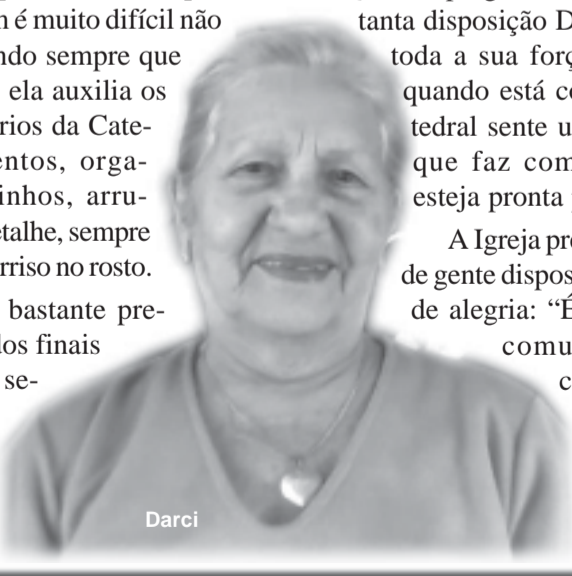
Ela não participa de nenhuma pastoral da paróquia, porém é muito difícil não encontrá-la ajudando sempre que pode. Há um ano, ela auxilia os padres e funcionários da Catedral nos casamentos, organizando os padrinhos, arrumando qualquer detalhe, sempre com um enorme sorriso no rosto.

Além disso, é bastante presente nas missas dos finais de semana e das segundas-feiras, participando da música ou da coleta, no momento do ofertório.

“Gosto de tudo e de todos na Catedral, não quis ficar presa em um grupo. Ajudo no que for necessário.”, diz Darci. “Nos casamentos percebi que em alguns momentos tudo está tão corrido que o pessoal não dá conta, por isso resolvi ajudar.”

Quando perguntamos o segredo para tanta disposição Darci nos conta que toda a sua força vem de Deus e quando está colaborando na Catedral sente uma alegria imensa que faz com que ela sempre esteja pronta para ajudar.

A Igreja precisa de motivação, de gente disposta e principalmente de alegria: “É importante que a comunidade tenha consciência disso” diz Darci. ■



Darci

Texto e Foto: Camila Diniz

Conheça a Catedral

Tende Piedade de nós



Ao adentrar à Capela do Santíssimo Sacramento não deixe de contemplar o teto. Nele se encontra uma das imagens mais antigas para se falar do sacrifício: o cordeiro.

Situado acima de nós, é como se ele, por meio de seu sacrifício velasse por aqueles que adoram a Deus em seu sacrifício: o Cristo imolado.

Nas alianças bíblicas, o cordeiro representa o animal perfeito do sacrifício, pois, ao ser levado para este, não se debate, mas entrega-se livremente, de forma obediente. Jesus é relacionado, pelos autores sagrados como o cordeiro manso, como aquele que não reluta em ir para o matadouro. Aquele que sofre pelos pecados de seu povo (Jo 1,29.36); as Escrituras citam a palavra Cordeiro aproximadamente 90 vezes, sendo que a maioria das citações encontra-se nos livros dos Números e no Apocalipse.

A figura estampada no teto da Capela do Santíssimo mostra o Cordeiro não sacrificado, mas o Cordeiro vencedor, que ao superar o sacrifício dá vida em abundância aos seus: é a figura do cordeiro ressuscitado. Ele traz a bandeira branca na mão, sinal do que nos fala o Apocalipse: lavaram e alvejaram suas vestes no sangue do cordeiro (Ap 7,14).

Ele está com a cabeça voltada para o horizonte, pois é no horizonte que os cristãos exercem sua missão, ou seja, na terra. Neste sentido, todo cristão é convocado a dar seu testemunho d’Aquele que deu seu sangue para a salvação do mundo. A própria palavra testemunha, em sua raiz grega, nos lembra isto. Em grego, testemunha, que dizer, martíria, ou seja, aquele que proclama a verdade na qual acredita até o fim, dando para isso até a própria vida.

O cordeiro está assentado sobre o livro que recorda que o cristianismo é uma religião revelada, cuja revelação encontra-se no livro sagrado: A Bíblia. O livro é, ao mesmo tempo, a Lei de Deus, e a documentação da tradição da fé. O livro está marcado com sete fitas, ou sete selos. Esta imagem dos sete selos está descrita no livro do Apocalipse (Ap 5). O livro, que representa a Igreja, ou seja, a religião do Livro, é sustentada pelo Espírito,

Raio-X Pastoral

Ministério da Sagrada Comunhão

Presente em todas as celebrações eucarísticas, a equipe de ministros tem o objetivo de levar Jesus até os fiéis, onde for necessário e a qualquer hora. São divididos em dois grupos: Ordinários (bispos, sacerdotes e diáconos) e Extraordinários (pessoas atuantes na comunidade e autorizadas a ministrar a comunhão). O Ministério Extraordinário da Distribuição da Comunhão está sujeito a certas circunstâncias e exigências, por isso, é temporário. Na Catedral do Carmo, cada nomeação realizada pelo bispo tem uma vigência média de três anos e pode ser renovada ou não, a critério do pároco.

“Os ministros extraordinários são pessoas da comunidade paroquial, escolhidas pelo pároco para auxiliar nas tarefas do altar durante as celebrações, principalmente na distribuição da Eucaristia nas missas e para as pessoas enfermas, impossibilitadas de irem à Igreja”, descreve o coordenador do grupo dos ministros extraordinários da Catedral, Clive Iope. “Estes ministros são erroneamente chamados de ministros da Eucaristia, porém, os verdadeiros ministros da Eucaristia são os sacerdotes ordenados, que consagram as hóstias durante as missas”, completa.

Para ser escolhido para a função de ministro, o fiel deve ser uma pessoa idônea, ter participação ativa na comunidade e ser bem aceito na mesma. Além de distinguir-se pela fé, pela vida cristã e pelos bons costumes. Segundo o coordenador, a função principal dos ministros extraordinários é auxiliar os sacerdotes na distribuição da comunhão. “Alguns ministros extraordinários são ainda nomeados para outras funções, sempre que não houver padre ou diácono permanente disponível, como: Ministro da Palavra; Ministro do Batismo, Ministro das Exéquias (celebrações fúnebres); Ministro da Comunhão aos Enfermos; Ministro Testemunha Qualificada para o Matrimônio (preside a celebração do Matrimônio)”,

que envia os seus sete dons sobre aqueles que aderem ao projeto de Cristo.

Embaixo de tudo está a uva, o trigo e os lírios. A uva e o trigo são as matérias utilizadas por Cristo em sua última ceia, para que Ele se fizesse presente em todo o memorial de sua paixão, ou seja, a Missa. O lírio é a flor que representa o sacrifício cristão, como aquele que não se mancha para se entregar totalmente a Deus.

Do coração de Cristo nos advém a salvação. O coração na liturgia cristã representa não só o órgão que bate, mas todo o ser da pessoa. Quando dizemos que o nosso cora-

ção se alegra, ou, o coração está partido, na verdade é todo o ser da pessoa que se alegra, é todo o ser que sofre. O coração verte o sangue no cálice, ou seja, é o cálice da salvação. A coroa de espinhos é o sinal do sofrimento e do sacrifício; é o sacrifício do Justo oferecido pelos injustos.

A cruz que aparece por detrás é o sinal redentor. Por trás dela, ainda, brilha um sol, ou seja, o Reino onde o sol que nunca deixa de brilhar. ■

Entre eles, não existe uma hierarquia, mas cabe ao coordenador ser porta voz do pároco junto aos demais ministros. A única exceção é feita durante celebrações solenes, quando há um cerimoniário (coordenador da celebração).

A instituição do Ministro Extraordinário iniciou-se, a título de experiência, com a instrução “Fidei Custos”, de 30 de abril de 1969. Tal experiência foi aprovada e confirmada pelo papa Paulo VI, no dia 29 de janeiro de 1973, pela instrução “Immense Caritatis”, da Congregação para a Disciplina dos Sacramentos. ■



Texto: Danielle Castana

ção se alegra, ou, o coração está partido, na verdade é todo o ser da pessoa que se alegra, é todo o ser que sofre. O coração verte o sangue no cálice, ou seja, é o cálice da salvação. A coroa de espinhos é o sinal do sofrimento e do sacrifício; é o sacrifício do Justo oferecido pelos injustos.

A cruz que aparece por detrás é o sinal redentor. Por trás dela, ainda, brilha um sol, ou seja, o Reino onde o sol que nunca deixa de brilhar. ■

Em 2007, a Catedral do Carmo terá um novo site, todo reformulado. **Aguarde!**